



## **AGORA Brasil, pela Democracia !**

O Brasil se prepara para a eleição presidencial dos dias 2 e 30 de outubro de 2022.

Nesta eleição, haverá um enfrentamento entre o atual presidente Jair Bolsonaro, representante da extrema direita populista e militar – que nos lembra os anos sombrios da ditadura – e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011), chefe histórico da esquerda brasileira e candidato de uma frente ampla de coalizão, cujo objetivo principal é de restabelecer a democracia, o estado de direito e de reabilitar a imagem do Brasil no mundo. Trata-se, portanto, de reconstruir o país, reafirmando a sua soberania e adotando um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, a fim de relançar a economia, criar empregos, garantir e promover programas de proteção e inclusão social, e restabelecer um serviço público de qualidade.

Extremamente popular, o ex-presidente Lula conta com o apoio de sete partidos políticos, sete centrais sindicais e diversos movimentos sociais que o apontam como o único candidato capaz de derrotar Bolsonaro, provavelmente já no primeiro turno, como indicam as últimas pesquisas.

Bolsonaro deixa o país em um estado catastrófico, um verdadeiro desmonte institucional nas áreas da educação, saúde, cultura, ecologia, defesa das populações indígenas... A situação social e econômica se degradou muito, e hoje mais de 33 milhões de brasileiros passam fome, sendo que o Brasil tinha saído, em 2014, do Mapa da Fome das Nações Unidas. Além disso, o país não atrai mais investidores. A imagem do Brasil no exterior nunca foi tão ruim. Isso se deve às políticas adotadas pelo atual governo como também à personalidade do presidente que não inspira confiança alguma. Ao contrário de Lula que sempre se projetou como um estadista : em sua turnê europeia (2021) Lula foi recebido com honras dignas de um chefe de estado tanto em Paris, Berlim e Madri quanto no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Aguardamos com impaciência a hora da virada, que já está acontecendo em outros países da América Latina (Chile, Colômbia...) com governos recém-eleitos, mudanças políticas conduzidas por coalizões de forças progressistas. A vitória de Lula consolidaria esta tendência e daria um novo impulso à dinâmica latino-americana.

No entanto, os riscos de manipulação e de ações golpistas são grandes. A extrema direita e o clã Bolsonaro seguem proferindo, publicamente e de maneira cada vez mais desinibida, ameaças e ataques à democracia. São capazes de tudo, e farão o que estiver ao seu alcance para desacreditar os resultados das eleições, em caso de vitória de Lula, já falando em complô e fraudes eleitorais. À semelhança de Trump, modelo de Bolsonaro, sonham em fomentar um golpe visando a contestar os resultados das urnas, ou até mesmo tentar impedir a realização das eleições. As milícias já estão se agitando e militares da ativa, reserva e reformados – em grande parte presentes no governo – manifestam apoio ao presidente. Embora certos setores das forças armadas não pareçam dispostos a se lançar em uma aventura ilegítima, seu silêncio relativo é constrangedor...

Seja como for, a escalada de violência bolsonarista é irrefutável e o perigo é real.

Atualmente a Europa está voltada para a guerra na Ucrânia, sua atenção toda focalizada em questões geopolíticas e de política interna havendo, portanto, pouco espaço na mídia dedicado à questão do Brasil.

Por essa razão é que nós desejamos contribuir, através da informação, para a defesa da democracia brasileira, pois a democracia diz respeito a todos, em todos os países, e nos aparece hoje como uma urgência. Além da defesa da democracia, essa iniciativa visa também a devolver ao Brasil um lugar de destaque que lhe cabe nas discussões geopolíticas, continentais e planetárias, questões culturais, sociais, econômicas e ambientais.

Enfim, cabe lembrar o compromisso histórico de Estrasburgo com a liberdade e a democracia, sua importância como capital europeia, a relevância e o prestígio de sua vida intelectual, cultural e universitária e econômica. Tudo isso faz de nossa cidade um ponto estratégico, e imprescindível, de ação para o nosso grupo.

Estrasburgo, 13 de julho de 2022

---

**AGORA Brésil - pour la Démocratie** é um coletivo formado em Estrasburgo (França) por universitários, sindicalistas, intelectuais, educadores, médicos, juristas, políticos... pela defesa da democracia no Brasil.

**Contato** : [agora.br.strasbourg@gmail.com](mailto:agora.br.strasbourg@gmail.com)

**Facebook** : AGORA Brésil - pour la Démocratie